

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal da Bahia

Class.: _____

Data: 04.10.84

Pg.: _____

190

Brizola: "Oposição vencerá"

RIO — O governador Leonel Brizola declarou-se ontem convencido de que as oposições, através do Sr. Tancredo Neves, vão assumir o processo de transição, "para fazer o que o presidente Figueiredo deixou de fazer". E o político que votar em Paulo Maluf "ficará profundamente mal, está liquidado, eleitoral e politicamente".

"Nós lamentamos muito que o presidente Figueiredo não tenha tomado todo esse conjunto de medidas que poderia ter tomado", acrescentou Brizola, "e que o povo brasileiro está reclamando, e para as quais está preparado, dando lições de equilíbrio e de sensatez, de consciência política. O povo brasileiro espera do Sr. Tancredo Neves justamente isso: "Que faça a transição, prepare o país para a normalidade".

Explicou que sob o regime republicano "tivemos primeiro uma fase de democracia liberal oligárquica, que sucedeu a monarquia. Depois, tivemos uma república empresarial, que não foi muito liberal, porque se caracterizou por um longo período autoritário. E, agora, diante



Brizola: "Figueiredo falhou"

do fracasso dessas duas instituições políticas, eu acho que nos vamos cair num tipo de regime republicano liberal e de natureza fortemente social".

JURUNA

Brizola não acredita que Juruna venha a votar em Maluf: "Não devemos fazer este conceito, porque ele tem se mostrado uma pessoa muito séria e muito honrada. Eu absolutamente não creio que o deputado Juruna venha a divergir da orientação do partido. O que ele está

fazendo é até natural, e esta procedendo corretamente: ele quer saber, primeiro, quais são os compromissos do novo governo com as comunidades indígenas. E isso precisa ser definido, não bastam declarações, apenas se referindo às minorias. O caso dos índios, das suas reservas, dos seus direitos, são questões concretas, que estão aí reclamando compromissos — e eu acho que, no fundo, é o que o Juruna quer".

Observou que, "quando um político branco, clássico, o Dr. fulano faz isso, todo mundo acha que é até muito inteligente. A presença do Juruna no nosso partido é o cumprimento de um postulado de nosso programa, que diz que, como partido democrático, nós temos que abrir oportunidades às minorias que não podem se expressar. Então, ele não tem nada que ver com a nossa disciplina partidária, ele é independente".

Quanto ao deputado Agnaldo Timóteo, respondeu que é um caso "muito diferente: ele já praticamente não pertence ao nosso partido. A posição que ele quiser assumir, que assuma, é problema dele".